247769 - O parecer sobre contar hassanaat e dizer aos outros que quem ler o Alcorão inteiro terá tal e tal hassanaat, tantas quantas forem o número de huruf [letras ou palavras] no Alcorão

Pergunta

Qual é o parecer sobre a contagem de hassanaat (recompensas por boas ações), como dizer que o número de huruf [sing. harf] no Alcorão, por exemplo, é tal e tal, e há dez hassanaat para cada harf, e se uma pessoa lê todo o Qur'an, ela alcançará tal e tal – quer dizer, 10 hassanaat multiplicadas pelo número de versículos no Alcorão; ou, por exemplo, um shaikh recita uma surah do Alcorão, e ele possui um contador hassanaat para o número de hassanaat para cada harf recitada?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

At-Tirmidhi (2910) narrou que Abdullah ibn Mas’ud (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos Allah estejam sobre ele) disse: "Quem recitar um harf do Livro de Allah terá uma hassanah para ela, e cada hassanah trará uma recompensa de dez vezes. Não digo que Alif-Laam-Mim seja um harf; ao contrário, alif é um harf, laam é um harf e mim é um harf.”

Classificado como sahih por al-Albaani (que Allah tenha misericórdia dele) em Sahih Sunan at-Tirmidhi.

Os sábios diferiram quanto ao que se entende pela palavra harf neste hadith: significa uma letra ou uma palavra inteira? Existem duas visões.

O shaikh Abd al-Karim al-Khudair (que Allah o preserve), membro do Conselho de Acadêmicos Sêniores da Arábia Saudita, disse:

A diferença de opinião entre os sábios sobre o significado de harf tem a ver com o significado de uma letra ou uma palavra inteira. Pode haver uma grande diferença entre as implicações das diferentes opiniões, porque se dissermos que o que se entende por harf é uma letra, então uma leitura completa do Alcorão... resultará em mais de três milhões de hassanaat. Ao passo que se dissermos que o que se entende por harf é uma palavra inteira, então o número resultante de hassanaat não será nem um quarto do que mencionamos acima, ou seja, será setecentos mil, o que é aproximadamente um quarto (de três milhões). A maioria dos sábios acha que é mais provável que harf se refira a uma letra, e é isso que todo mundo que lê ou recita o Alcorão desejaria, de modo a aumentar o número de seus hassanaat. Alguns dos sábios dizem que o que se entende por harf é uma palavra inteira, e os comentários do Shaikh al-Islam [Ibn Taimiyah] indicam isso; é como se ele favorecesse a visão do que se entende por harf ser a palavra inteira.
...

Então, com relação às palavras “Alam tara kayfa fa'ala, Rabbuka bi as’haab al-fil (Não viste como teu Senhor agiu com os donos do elefante?)” [Al-Fil 105:1], a palavra alam [أَلَمْ] é composta por três letras, mas estas letras formam duas palavras أَ [que indica que esta é uma pergunta em oposição a uma afirmação] e لَمْ [a partícula negativa, “não”], portanto são duas palavras [harfan].

A palavra kayfa [كَيْفَ] é um harf se assumirmos que harf significa uma única palavra, e são três huruf se assumirmos que harf significa uma letra. Sugerir o que é mais provável nesses casos é difícil, porque assim como o termo harf pode se referir a uma letra, pode se referir igualmente a uma palavra.

Fim da citação de Sharh al-Manzumah al-Mimiyyah fi'l-Adaab ash-Shar'iyyah.

Em segundo lugar:

Contar e somar os huruf do Alcorão é permissível e não há nada de errado com isso. Está provado que alguns dos salaf (gerações anteriores) fizeram isso.

É dito em Tafsir Ibn Kathir (1/99):

Foi narrado a partir de Mujaahid: Isto é o que contamos do Alcorão; são trezentos e vinte e um mil cento e oitenta (321.180) huruf (letras).

Al-Fadl disse, narrando de 'Ataa' ibn Yasaar: são trezentos e vinte e três mil e quinze (323.015) huruf (letras).... Fim da citação.

Com base nisso, se alguém disser: O número de huruf no Alcorão é tal e tal, então, nessa base, se alguém ler todo o Alcorão, há a esperança de que ele alcance uma recompensa proporcional ao número destes huruf do Alcorão, e cada harf traz uma recompensa de dez vezes (hassanaat) – não há nada de errado com isso, porque o hadith indica este significado, e resta determinar o número de huruf no Alcorão com base nas diferentes visões acadêmicas mencionadas acima.

Em terceiro lugar:

Contar o hassanaat ou configurar um contador de hassanaat para calcular o número do que se leu do Alcorão é considerado makruh por parte dos salaf.

Além disso, existe o temor de que quem fizer isso se encher de vaidade e autoadmiração por causa dessa ação, toda vez que vir o número de huruf que recita.

Diz em Musannaf Ibn Abi Shaybah (2/162):

‘Abdullah – isto é, Ibn Mas'ud – considerava a contagem como makruh e costumava dizer: “Ele está lembrando a Allah de suas boas ações?” Fim da citação.

Ele diz em Sunan ad-Daarimi (286), sobre o longo hadith de Ibn Mas’ud (que Allah esteja satisfeito com ele) – em que diz: Eles disseram: “O Abu 'Abd ar-Rahmaan, o que tu achas das pedrinhas que usamos para contar os takbir [dizer: ‘Allahu akbar (Allah é o Maior)’], tahlil [dizer: ‘Laa ilaaha ill-Allah [não há deus senão Allah’] e tasbih [dizer: ‘Subhaan-Allah (Glorificado seja Allah)’]?” Ele disse: “Ao contrário, prefira contar suas más ações, pois garanto que nenhuma de suas boas ações será desperdiçada. Ai de ti, ó ummah de Muhammad, em quão pouco tempo tu tomaste o caminho

da desgraça!”:

Ele (que Allah esteja satisfeito com ele) denunciou-os por contarem hassanaat.

A questão se torna mais clara se observarmos que atingir essa recompensa específica, ou um número específico de hassanaat vem por meio de uma promessa que será alcançada, mas não podemos estar certos de que uma pessoa em particular tenha alcançado isso a menos que tenhamos certeza de que suas ações foram aceitas, e a aceitação de ações é uma questão do oculto, portanto, ninguém pode saber o que ela terá de hassanaat e recompensas com Allah por ler o Alcorão. Portanto, o indivíduo deve ter cuidado ao negligenciar isso, e deve colocar grande esperança e confiança em seu Senhor para que Ele aceite suas obras, pois a graça de Allah é imensa. Ele deve ter em mente duas coisas: colocar grande esperança em seu Senhor e pensar positivamente a respeito d’Ele, então deve temer que suas ações sejam rejeitadas, e não deve ser arrogante.

Foi narrado que Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela), a esposa do Profeta (que a paz e as bênçãos Allah estejam sobre ele), disse: Eu perguntei ao Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) sobre este versículo – “E os que concedem o que concedem, enquanto seus corações estão atemorizados, porque terão de retornar a seu Senhor” [al-Mu'minun 23:60]. Aisha disse: são eles que bebem álcool e roubam? Ele respondeu: “Não, ó filha de as-Siddiq; ao contrário, são eles que jejuam, oram e fazem caridade, mas temem que [essas ações] não sejam aceitas deles. Eles são os que se apressam a fazer boas ações e eles superam [outros] nisso.”

Narrado por at-Tirmidhi (3175); classificado como sahih por al-Albaani.

E Allah sabe melhor.